



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: ESTES 21119 – Parasitologia e Microbiologia				
UNIDADE OFERTANTE: Escola Técnica de Saúde/Curso Técnico em Enfermagem				
CÓDIGO: ESTES 21119		PERÍODO/SÉRIE: 1º		TURMA: 1P
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: 30h - 36h/a	PRÁTICA: 00	TOTAL: 30h – 36h/a	OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ()
PROFESSOR(A): Ma. Lívia de Paula Peres				ANO/SEMESTRE: 2023-2
OBSERVAÇÕES: as aulas serão todas no modo presencial.				SALA: a definir

2. EMENTA

Introdução ao estudo da parasitologia e da microbiologia. Morfologia, ciclo evolutivo, patogenia, sintomatologia, profilaxia das principais doenças ocasionadas por: protozoários, helmintos, artrópodes, bactérias, fungos e vírus.

3. JUSTIFICATIVA

Este componente curricular promoverá o conhecimento quanto as manifestações clínicas, formas de prevenção e tratamento das principais doenças infecciosas e parasitoses que acometem o ser humano. Proporcionando uma visão crítico-reflexiva relacionada a aplicabilidade do conteúdo à atuação profissional do técnico em enfermagem nos diversos seguimentos de atenção à saúde.

4. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

- Proporcionar ao aluno conhecimentos básicos sobre as parasitoses e microbiologia e a sua relação com os saberes e práticas de enfermagem.

Objetivos Específicos:

- Aprimorar o conhecimento sobre a relação parasito-hospedeiro e suas consequências para a saúde;
- Contribuir para a compreensão da importância do ciclo biológico dos parasitas na adoção de medidas preventivas contra as parasitoses mais frequentes;
- Despertar para o estudo das características morfológicas dos parasitas como requisito para a compreensão das parasitoses;
- Facilitar o entendimento das atribuições do técnico de enfermagem em medidas de prevenção,



promoção e assistência à saúde de pessoas diagnosticadas com parasitoses;

- Despertar para as características das bactérias, fungos e vírus, bem como, a assistência do técnico de enfermagem direcionada a prevenção de doenças.

5. PROGRAMA

Introdução ao estudo da Parasitologia

- Classificação dos seres vivos, Tipos de associações entre os seres vivos;
- Parasitismo: Conceito, origem e adaptações, Relação parasito-hospedeiro (Ação dos parasitos sobre o hospedeiro e Mecanismos de defesa do hospedeiro), Grupos de interesse dos parasitos;
- Protozoários: Protozoários cavitários: Entamoeba histolytica, Entamoeba dispar, Giardia lamblia, Balantidium coli e Trichomonas vaginalis;
- Protozoários teciduais e sanguíneos: Trypanosoma cruzi, Leishmania;
- Helmintos: Trematoda Schistosoma mansoni, Cestoda Taenia, Ascaris lumbricoide;
- Artrópodes: Pediculus capitis e corporis, Pthirus púbis, Cochliomyia hominivorax.

Introdução ao estudo da Microbiologia

- Características das células bacterianas (estrutura, crescimento, mecanismo de resistência, ciclo), Gram-positivas e gram-negativas (diferenças, características, quais são mais difíceis de combater), Resistência bacteriana, Staphylococcus e Streptococcus; Enterobactérias, Bacilo de Koch – Tuberculose;
- Propriedades gerais dos vírus (ciclo virológico, replicação viral, principais viroses humanas: H1N1, Raiva, Dengue, Caxumba, Hepatites, Poliomielite e Rubéola;
- Características dos fungos (crescimento e reprodução, fungos patogênicos, ciclo): Micoses, Histoplasmose, Candidíase.

6. METODOLOGIA

PLANEJAMENTO DAS AULAS E ATIVIDADES PRESENCIAIS		
MÓDULO I		
DATA	HORÁRIO	ATIVIDADE
08/01/2024	09:50 às 11:30	Semana de Acolhimento: “Conhecer e Entrosar”.
15/01/2024	09:50 às 11:30	Apresentação da disciplina e orientações gerais. Introdução ao estudo da Parasitologia: Classificação dos seres vivos; Tipos de associações entre os seres vivos.
22/01/2024	09:50 às 11:30	Parasitismo: Conceito, origem e adaptações, Relação parasito-hospedeiro (Ação dos parasitos sobre o hospedeiro e Mecanismos de defesa do hospedeiro).



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



29/01/2024	09:50 às 11:30	Protozoários cavitários: <i>Entamoeba histolytica</i> , <i>Entamoeba díspar</i> e <i>Giardia lamblia</i> , <i>Trichomonas vaginalis</i> e <i>Balantidium coli</i> .
05/02/2024	09:50 às 11:30	Protozoários teciduais e sanguíneos: <i>Trypanosoma cruzi</i> e <i>Leishmania spp.</i>
12/02/2024	09:50 às 11:30	Feriado
19/02/2024	09:50 às 11:30	Helmintos: Cestoda, Taenia, <i>Ascaris lumbricoide</i> , Trematoda, <i>Schistosoma mansoni</i> .
26/02/2024	08:00 às 11:30	Reposição referente ao dia 12/02 Artrópodes: <i>Pediculus capitis</i> , <i>Pediculus corporis</i> , <i>Pthirus púbis</i> e <i>Cochliomyia hominivorax</i> . Revisão
04/03/2024	09:50 às 11:30	1ª Avaliação – 30 pontos.
MÓDULO II		
DATA	HORÁRIO	ATIVIDADE
11/03/2024	09:50 às 11:30	Características das células bacterianas; Resistência bacteriana; - <i>Staphylococcus</i> e <i>Streptococcus</i> .
18/03/2024	09:50 às 11:30	Enterobactérias, Bacilo de Koch – Tuberculose.
25/03/2024	08:00 às 11:30	Reposição Características dos fungos (crescimento, reprodução, fungos, ciclo). Micoses, Histoplasmose e Candidíase. Revisão
08/04/2024	08:00 às 11:30	Reposição referente ao dia 01/04. Apresentação Seminários (Raiva Humana, Caxumba, Poliomielite). Apresentação Seminários (Rubéola, Dengue e Influenza).
15/04/2024	09:50 às 11:30	2ª Avaliação – Valor: 30 pontos. Entrega do Quadro Resumo sobre Parasitos – 15 pontos.
22/04/2024	08:00 às 11:30	Reposição Aplicação da Atividade de Recuperação. Entrega de notas finais/Encerramento.

Lívia de Paula Peres (30h – 36h/a)



Recursos/Ferramentas utilizadas: Computador, Slides, Vídeos, YouTube.

O aluno precisará dos seguintes recursos: computador/celular/tablet, acesso a internet.

6. AVALIAÇÃO

ATIVIDADES/ PONTUAÇÃO	<p>Quadro Resumo sobre os principais parasitos estudados: será disponibilizado roteiro para preenchimento e revisão sobre os principais tipos de parasitos. Esta atividade deverá ser entregue no dia 15/04 e valerá 15 pontos.</p> <p>Seminários em grupo: serão distribuídos 20 pontos para apresentação do trabalho em sala de aula. A data da apresentação, assim como a distribuição da temática para cada grupo ficará conforme descrito abaixo. Cada grupo terá a liberdade para realizar a apresentação do tema como preferir: power point, teatro, oficina, cartilha, entre outras formas. E deverão respeitar o limite máximo de apresentação de 30 minutos. A definição dos grupos e os sorteios dos temas acontecerão no primeiro dia de aula.</p> <p>08/04 – Grupo I: Raiva Humana</p> <p>Grupo II: Caxumba</p> <p>Grupo III: Poliomielite</p> <p>Grupo IV: Rubéola</p> <p>Grupo V: Dengue</p> <p>Grupo VI: Influenza</p>
AVALIAÇÕES/ PONTUAÇÃO	<p>Avaliações: A disciplina terá duas avaliações, divididas entre os módulos I e II, sendo elas:</p> <p>1º Avaliação – Módulo I (30 pontos)</p> <p>2º Avaliação – Módulo II (30 pontos)</p>
PRESENÇA E PARTICIPAÇÃO	Serão distribuídos 5 pontos de participação.
CRITÉRIOS PARA APROVAÇÃO	**75% de frequência em aula presencial; **Nota igual ou maior que 60 pontos; **Realização e entrega de todas as atividades nos prazos estabelecidos.
VALOR TOTAL DA DISCIPLINA	**100 pontos



8. REFERÊNCIAS

BÁSICAS

ACTOR, J. K. Imunologia e microbiologia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

NEVES, D. P. Parasitologia humana. São Paulo: Atheneu, 2016.

REY, L. Bases da parasitologia médica. Guanabara Koogan, 2010.

COMPLEMENTARES

CIMERMAN, B. Parasitologia humana e seus fundamentos gerais. São Paulo: Atheneu, 2008.

DE CARLI, G. A. Parasitologia clínica. São Paulo: Atheneu, 2011.

TRABULSI, L. R.; ALTERTHUM, F. Microbiologia. São Paulo: Atheneu, 2008.

AMATO NETO, V., et al. Parasitologia: uma abordagem clínica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST)/Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº1061 de 18 de maio de 2020. Revoga a portaria 264/2020 e altera a portaria de consolidação nº4/2017 para incluir a doença de chagas crônica na lista nacional de notificação compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde públicos e privados em todo território nacional.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. Guia de Vigilância em Saúde: volume 3 / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. – 1. ed. atual. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de vigilância da leishmaniose tegumentar [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Manual de vigilância e controle da leishmaniose visceral / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – 1. ed., 5. reimpr. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Dengue: diagnóstico e manejo clínico: adultos e criança [recurso eletrônico] / Ministério da



Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – 5. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Controle dos cânceres do colo do útero e da mama / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2. ed. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria 57/2018. Torna pública a decisão de aprovar o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da doença de Chagas, no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS.

BRASILb. NOTA INFORMATIVA Nº 55/2019-CGAE/. DIAHV/SVS/MS. Orientações acerca dos critérios de definição de casos para notificação de hepatites virais. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº1061 de 18 de maio de 2020. Revoga a portaria 264/2020 e altera a portaria de consolidação nº4/2017 para incluir a doença de chagas crônica na lista nacional de notificação compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde públicos e privados em todo território nacional.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Hepatite C e Coinfecções / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Prevenção da Transmissão Vertical do HIV, Sífilis e Hepatites Virais / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019.

BRASIL c. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis. Manual dos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis, Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações. – 5. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Hepatite B e Coinfecções / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. Manual Técnico para o Diagnóstico das Hepatites Virais / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. PORTARIA Nº 1.061, DE 18 DE MAIO DE 2020. Revoga a Portaria nº 264, de 17 de fevereiro de 2020, e altera a Portaria de Consolidação nº 4/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para incluir a doença de Chagas crônica, na Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional.

CALUX, Samira Julien et al. Hepatitis B: Prevalence and occult infection in HIV-infected patients. Rev. Soc.



Bras. Med. Trop., Uberaba, v. 53, e20180533, 2020. Available from . access on 14 Aug. 2020. Epub Jan 27, 2020. <https://doi.org/10.1590/0037-8682-0533-2018>.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: _____/_____/_____

Coordenação do Curso Técnico em Enfermagem: _____